

BRS 313 [Tieta]: INDICAÇÃO DE CULTIVO COMO FERRAMENTA PARA MANEJO DE MOFO BRANCO NO OESTE DA BAHIA

WEBER, F.¹; MOREIRA, J.U.V.²; PIPOLO, A.E.²

¹ Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste Baiano - BR 020, km 50,7, Zona Rural, CP 853, CEP 47850-000, Luís Eduardo Magalhães, BA; fernanda@fundacaoba.com.br; ² Embrapa Soja, Londrina-PR.

Cultivares de soja (*Glycine max* L. Merr) cada vez mais produtivas e que atendam as necessidades de manejo são almejadas pelos produtores a cada safra. O melhoramento genético e a adaptabilidade dos materiais a diferentes locais e situações climáticas são fatores que figuram para o lançamento e sucesso dessas cultivares.

A seleção de genótipos de soja com elevada produtividade de grãos e capacidade de adaptação à ampla faixa de ambientes é um dos principais objetivos dos programas de melhoramento genético, buscando assim o conhecimento dos genótipos em relação ao caráter na interação genótipo x ambiente (ALMEIDA et al., 2010).

Características de cultivares de soja, como rusticidade, ciclo precoce, porte ereto e resistência ao acamamento são desejadas por facilitarem a condução em campo, especialmente em áreas com alta incidência de doenças, principalmente o mofo branco da haste, causado pelo fungo necrotrófico *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib). Segundo Blad et al. (1978), Boland e Hall (1988) o cultivo com variedades com arquitetura (hábito ereto, folhas pequenas, que não acame, ciclo precoce, período de curto florescimento) constituem uma barreira física e reduzem a duração do molhamento dos órgãos suscetíveis e conseqüente a probabilidade de infecção da doença.

A tendência de serem adotadas variedades com as características descritas acima, também estará co-relacionada com a tendência no aumento do espaçamento nas entrelinhas de plantio superior a 50 cm. Os fatores arquitetura e aumento no espaçamento tendem a favorecer o controle de doenças devido à redução da existência de micro clima favorável ao desenvolvimento do patógeno e a facilidade na operação de controle, utilizando pulverização de defensivos agrícolas, nesse caso fungicidas.

O aumento no espaçamento entrelinhas >0,50 m reduz a duração do molhamento dos órgãos suscetíveis e

conseqüentemente a probabilidade de infecção (pétalas de flores) (BLAD et al., 1978; BOLAND e HALL, 1988). Para atender essa demanda foi lançada na safra 2009/2010 através da parceria EMBRAPA SOJA e Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste Baiano, a cultivar de soja BRS 313 [Tieta].

O objetivo desse trabalho é descrever a cultivar de soja BRS 313 [Tieta], e apresentar diferentes resultados de produtividades em quatro locais (Tabela 1) do Oeste da Bahia.

As parcelas foram compostas de 4 linhas de 5 m de comprimento, com espaçamento de 0,5 m entre linhas e *stand* conforme a tabela 3. A área útil foi de 4 m² após descartar, como bordadura, as duas linhas centrais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A instalação e o manejo dos ensaios foram conduzidos seguindo as normas técnicas recomendadas, de modo a manter as plantas sob condições ideais de desenvolvimento.

A cultivar BRS 313 [Tieta] é um material de ciclo indeterminado e apresenta como característica importante em sua arquitetura o porte ereto com resistência ao acamamento, tendo altura média 91 cm.

Conforme Moreira et al. (2010) os dados de VCU da BRS 313 [Tieta] indicaram que a cultivar pertence ao grupo de maturação precoce – 8.7 - com ciclo total para maturação variando de 107 a 118 dias. Nesta safra 2010/2011, em três das quatro áreas acompanhadas à campo da cultivar BRS 313 [Tieta], observamos um acréscimo de dias no ciclo de maturação (Tabela 2); efeito possivelmente ocasionado pela influência do fenômeno La Niña que ocasionou o aumento do regime pluviométrico médio da região.

O rendimento médio de produtividade (Tabela 3) em quatro locais de avaliação foi de 4.002,0 kg/ha (66,7 sc/ha), variando de 3.720 kg/ha (62,0 sc/ha) a 4.740,0 kg/ha (79,0 sc/ha).

A cultivar BRS 313 [Tieta] apresentou excelente rendimento nos quatro diferentes

locais avaliados e com diferentes populações, superando a média de produtividade do Oeste da Bahia de 56 sc/ha (3º levantamento de Safra 2010/2011 - AIBA), sendo uma excelente ferramenta no manejo integrado de mofo branco da haste.

Referências

AIBA. **Levantamento de safra, 2010/2011.**

Matriz Agrícola Cerrado Baiano. Fonte: Aiba, Abapa, Fundação BA, Abacafé, Agrolem, Sindicato Rural LEM, Crea, Conab, IBGE, Adab e EBDA. Disponível em: <http://www.aiba.org.br/estimativas/3_lev_201011.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2011.

ALMEIDA, L.A.; KILL, R.A.S.; MIRANDA, M.A.C.; CAMPELO, G.J.A. **Recursos**

Genéticos e Melhoramento de Plantas para o Nordeste Brasileiro: Melhoramento de Soja. Disponível em: <<http://www.cpsa.embrapa.br:8080/catalogo/livrorg/sojamelhoramento.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2010.

BLAD, B.L.; STEADMAN, J.R.; WEISS, A. Canopy structure and irrigation influence white mold disease and microclimate of dry edible beans. **Phytopathology**, v. 68, p.1431-1437, 1978.

MOREIRA et al. Cultivar de soja BRS 313: Indicação de cultivo para o Oeste da Bahia, 2010. In: XXXI REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL. **Anais...** 2010, p. 301-302.

Tabela 1. Municípios, altitude e localização dos ensaios avaliados, safra 2010/2011.

Município	Altitude	Latitude	Longitude
	----- m -----		
Jaborandi/BA	900	14°14'31"	45°42'09"
São Desidério/BA	940	12°40'52"	46°15'38"
Correntina/BA	900	13°51'38"	46°11'41,1"
Barreiras/BA	830	11°47'29"	45°57'35"

Tabela 2. Data de plantio e ciclo da cultivar BRS 313 [Tieta] nos quatro locais avaliados, safra 2010/2011.

Município	Data de Plantio	Ciclo
		----- dias -----
Jaborandi/BA	02.12	130
São Desidério/BA	05.12	130
Correntina/BA	23.11	118
Barreiras/BA	30.11	129

Tabela 3. População final (planta/m), espaçamento entre linhas (m), pluviometria (mm) e produtividade (kg/ha e sc/ha) das áreas avaliadas com BRS 313 [Tieta] no Oeste da Bahia, safra 2010/2011.

Município	População	Espaçamento	Pluviometria	Produtividade	
	---- planta/m ----	----- m -----	----- mm -----	-- kg/ha --	-- sc/ha --
Jaborandi/BA	10,3	0,5	1.200	4740,0	79,0
São Desidério/BA	12,0	0,5	1.620	3840,0	64,0
Correntina/BA	8,8	0,5	1.300	3726,0	62,1
Barreiras/BA	6,1	0,5	1.358	3720,0	62,0